

Extração de pré-molar inferior retido - acesso vestibular

Poli, V.D.; Heitz, C.; Brites, F.C. - PUCRS

Dente retido é um órgão dental que mesmo completamente desenvolvido não fez sua erupção, encontrando-se circundado por tecido ósseo. Segundo a estatística de Bertencieszynski, a frequência de retenção do primeiro pré-molar inferior corresponde a 2,0% dos casos. Os dentes retidos requerem um tratamento diferenciado, uma vez que podem gerar patologias decorrentes da sua retenção. A impacção destes dentes pode ser de origem local ou sistêmica. As causas locais podem ser por razões embriológicas (distúrbio no germe dental) ou por obstáculos mecânicos (discrepância de tamanho dentário versus comprimento da arcada, condensação óssea, extração prematura, anquilose, elementos patológicos, dilaceração de raiz, supranumerários, tumores odontogênicos). Já as causas sistêmicas podem ter relação com glândulas endócrinas e/ou distúrbios ligados ao metabolismo do cálcio. O diagnóstico deve conter a anamnese, o exame clínico e, indispensavelmente, o exame radiográfico. Os exames radiográficos servirão para a exata localização do dente e planejamento do procedimento cirúrgico. O presente trabalho irá mostrar um caso clínico onde foi diagnosticado a impacção do dente 44 e, após avaliação ortodôntica, optou-se pela extração do dente devido à falta de espaço na arcada, impossibilitando, desse modo, seu tracionamento. O paciente retornou após 7 dias com ótima cicatrização e relatando ausência total de sintomatologia.

Fatores determinantes da cárie

Freire, D.B.L.; Tondelo, J.; Antunes, A.; Padilha, D.M.P. - UFRGS

A saúde pode ser afetada ao longo da vida por uma gama de eventos biológicos e por exposições sociais. Estas condições podem ocorrer de forma gradual ao longo do curso da vida ou surgir em períodos mais críticos onde estas exposições são mais prejudiciais. THOMSON et al, analisando um estudo de corte na Nova Zelândia, observou que os fatores sócio econômicos no período da infância tinham relação com a condição de saúde oral quando adulto e que mudanças sócio econômicas estão relacionadas às condições de saúde oral no adulto. Outro fator determinante de saúde oral que está sendo estudado em idosos, são as relações sociais. AVLUND et al estudando um grupo de idosos acima de 80 anos na Suécia, observaram que os indivíduos que viveram os 7 anos do estudo sozinhas tinham mais chances de desenvolverem cárie coronária do que os que viviam com alguém e que as pessoas que estavam continuamente insatisfeitas com as frequências de contatos sociais tinham aproximadamente três vezes chances a mais de desenvolverem cárie de raiz. Concluir-se que o processo cariioso é um somatório de fatores biológicos, ambientais, sociais e econômicos que sempre devem ser levados em consideração na busca da promoção da saúde

Falha do bloqueio do nervo dentário inferior em endodontia

Burmeister, R.S.; Morgental, R.D. - UFRGS

Este trabalho se propõe a discutir as possíveis causas de falha do bloqueio do nervo dentário inferior, além de abordar as técnicas alternativas disponíveis para contornar o problema, o qual pode tornar-se extremamente angustiante tanto para o paciente, quanto para o profissional. O bloqueio do nervo dentário inferior é a técnica mais comumente utilizada quando se deseja obter analgesia mandibular. Entretanto, dificuldades em obter tal analgesia, especialmente na presença de inflamação pulpar aguda em molares inferiores, continuam sendo um problema clínico comum. Variações anatômicas, cirurgias prévias, alcoolismo e aspectos psicológicos são alguns dos fatores que podem levar ao fracasso, o qual também pode estar associado a realização da técnica de forma inadequada. Persistindo o problema, após repetição cuidadosa da técnica, pode-se lançar mão da anestesia intraligamentar, intrapulpal, entre outras. Revisando a literatura sobre o assunto, pode-se concluir que, para oferecer um tratamento melhor e mais confortável aos seus pacientes, o cirurgião-dentista precisa ter um perfeito conhecimento anatômico da região envolvida e das opções disponíveis em casos de falha da técnica convencional.

Fatores sistêmicos que influenciam no reparo das lesões periapicais

Piffer, C.S.; Luisi, S.; Barbachan, J.J.D. - PUCRS

Em dentes portadores de lesões periapicais de origem endodôntica, o objetivo final da Endodontia é oferecer condições para que ocorra o reparo. Diversos fatores podem influir tanto de forma positiva como negativa no reparo das lesões periapicais. Esse trabalho tem como objetivo abordar, através de uma revisão de literatura, os fatores sistêmicos que podem retardar ou até impedir o reparo periapical pós Endodontia. Os artigos foram selecionados através de diferentes sites de procura na internet. Após a realização desse trabalho foi possível concluir que, o processo de reparo periapical pós Endodontia é individual e o conhecimento dos fatores sistêmicos que influenciam no reparo oferece subsídios para que se evite indicações de cirurgias apicais quando essas forem desnecessárias.

Fatores de Crescimento – Um Enfoque Odontológico

Haddad, D.C.; Fossati, A.C.M. - UFRGS

Comunicação célula-célula é fundamental para a formação e manutenção de um organismo hábil e saudável, pois a célula somente desempenha alguma função se for estimulada para tal. Entre os diversos sinalizadores responsáveis por mediar essa importante comunicação estão os fatores de crescimento. A função primordial dos fatores de crescimento se baseia na modificação do comportamento celular, gerando então possíveis efeitos biológicos, entre eles proliferação celular, citodiferenciação ou apoptose. Na Odontologia, além do reconhecimento de diversos desses fatores e suas subsequentes funções nas mais diferentes estruturas dentárias, tais como polpa, periodonto e matriz óssea, novos estudos estão demonstrando sua essencial importância durante o desenvolvimento dentário. O avanço tecnológico está propiciando diversas pesquisas que estão sendo realizadas baseadas principalmente no mecanismo de ação dessas substâncias, para que novas terapias e formas de tratamento sejam desenvolvidas no futuro.

Fibra de vidro como reforço de prótese total - uma revisão de literatura

Schimitz, E.; Mendonça, M.J.; Sicoli, E.A.; Patriarca, A.L. - UNIOESTE-PR

As fibras de vidro impregnadas com resinas são materiais recém lançados em odontologia com a expectativa de obter resistência mecânica, como conseguida em outras áreas. A literatura atual tem demonstrado várias pesquisas a cerca das fibras de vidro, especificamente com relação ao reforço de próteses totais. Mita em 1976, já indagava a necessidade de buscar um material para reforçar as regiões susceptíveis de fratura das próteses totais. As fraturas de próteses totais são situações clínicas, que ocasionalmente se fazem presente na rotina do consultório. Para a resolução desse problema encontramos na literatura como principal opção a utilização de grades metálicas. Porém essa técnica apresenta desvantagens como a dificuldade laboratorial, o tempo de trabalho maior, a deficiência estética e a espessura aumentada da base da prótese. Recentemente foi introduzido no mercado odontológico as fibras de reforço de vidro para as próteses totais. Essa fibra impregnada com resina são materiais utilizados para se obter, segundo Freilich et. al. (2000) resistência flexural, propriedades anticorrosivas, translucidez, radiolucidez, boa adesão e grande facilidade de reparo, proporcionando assim maior longevidade e confiança do paciente portador de prótese total. De acordo com Felipe et. al. (2001), o propósito do uso de fibras em odontologia é reforçar um grande volume uma grande extensão de resina acrílica, ou qualquer outro material com características químicas e problemas semelhantes. Diante destas observações e devido as fibras de vidro, ainda serem materiais recentes em odontologia, percebe-se claramente a necessidade de se revisar a literatura sobre esse assunto.